



CEPESC

Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017

leading edge alliance

innovation • quality • excellence

Net Work com Associados no Brasil e em

Relatório dos Auditores Independentes das
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016

CONTEÚDO:

- 1) Relatório dos auditores independentes.
- 2) Relatório de avaliação dos controles internos e procedimentos contábeis.
- 3) Demonstrações contábeis de 2017 comparadas com 2016:
 - Balanço patrimonial – Ativo e Passivo
 - Demonstração do resultado do exercício
 - Demonstração da mutação do patrimônio social
 - Demonstração do fluxo de caixa
- 4) Notas explicativas das demonstrações contábeis de 2017 comparadas com 2016.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores do
Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
em Saúde Coletiva – CEPESC
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos o balanço patrimonial do Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – **CEPESC** em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima citadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – **CEPESC** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações, das mutações em seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC aplicável às empresas sem finalidade de lucro, através da NBC ITG 2002 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao CEPESC, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Conselho Federal de

www.binahauditores.com.br

BINAH Auditores – Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 1022/23
Centro – RJ – CEP: 20.091-007
Tel: +55 21 2253-5443

BINAH Auditores – São Paulo
Rua Estela, 515 – Bl C – 14º Andar – Cj. 142
Vila Mariana – SP – CEP: 04.011-002
Tel: +55 11 5087-4899

Contabilidade – CFC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o CEPESC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das citadas demonstrações, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CEPESC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Outros assuntos – Auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram por outros auditores examinados e no seu relatório refeito de 11 de setembro de 2017 não apresentou modificações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, poderão ficar livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

→ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos balancetes, se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos,

conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais e que independentemente desse fato, por omissões ficamos impossibilitados de opinar sobre sua adequação.

→ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CEPESC.

→ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas concluindo pela razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

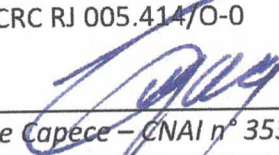
→ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CEPESC. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CEPESC a não mais se manter em continuidade operacional.

→ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos balancetes se representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2018.

Binah Auditores Independentes
Membro da Leading Edge Alliance
CRC RJ 005.414/O-0


Fiore Capéce – CNAI nº 353
Sócio – Responsável Técnico
Contador CRC SP 053160/O-0-T-RJ

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2018.

Aos Diretores do
Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
em Saúde Coletiva – CEPESC
Rio de Janeiro – RJ

Relatório de avaliação de procedimentos contábeis e de controles internos

Prezados Senhores

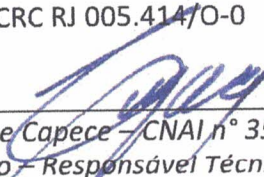
Tendo recebido as demonstrações contábeis ajustadas de 2017 em 09 de novembro de 2018 e também avaliado os sistemas de controle e de procedimentos contábeis adotados nos compete relatar:

- 1 Deveriam concluir suas demonstrações contábeis que vai de janeiro a dezembro de cada ano em até três meses do exercício seguinte, apesar de não previsto estatutariamente, possibilitando que as assembleias gerais ordinárias se realizem no quarto mês do exercício seguinte para a apreciação das contas da diretoria, como alias é o prazo previsto para as sociedades anônimas, como também às entidades do terceiro setor quando obrigadas a apresentar suas contas ao Ministério Público.
- 2 Devem contabilizar o trabalho voluntário, inclusive dos membros da administração, para atender às normas contidas na NBC ITG 2002 (R1), da parte a seguir reproduzida:

19. O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. (Alterado pela ITG 2002 (R1))

Era o que nos competia relatar.

Binah Auditores Independentes
Membro da Leading Edge Alliance
CRC RJ 005.414/O-0


Fiore Capece – CNAI nº 353
Sócio – Responsável Técnico
Contador CRC SP 053160/O-0-T-RJ

**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM
SAÚDE COLETIVA - CEPESC
CNPJ 31.104.896/0001-82**

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO			
ATIVO	NOTA	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		7.548.768,66	10.401.889,67
DISPONIBILIDADE	4.1	3.781.664,18	5.554.169,70
CAIXA GERAL	(a)	11.574,46	8.442,11
BANCOS CONTA MOV.	(d)	841.233,28	609.929,29
APLIC. FINANCEIRA	(d)	2.928.856,44	4.935.798,30
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		3.767.104,48	4.847.719,97
VALORES A RECEBER		3.713.630,68	4.747.787,00
SUBVENÇÃO A RECEBER	4.2	3.713.630,68	4.747.787,00
IMPOSTOS A RESTITUIR		23.052,42	14.132,97
IMPOSTOS A RESTITUIR	4.3	23.052,42	14.132,97
DESPESAS A APROPRIAR	4.4	25.776,90	85.800,00
PARCELAMENTO INSS		-	8.469,30
PARCELAMENTO ISS		25.776,90	77.330,70
ENCARGOS E BENEFÍCIOS A RECUPERAR	4.5	4.644,48	
ENCARGOS E BENEFÍCIOS A RECUPERAR		4.644,48	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		281.474,88	301.681,86
PARCELAMENTO ISS	4.6	257.769,00	257.769,00
IMOBILIZADO	4.7	21.623,50	41.830,48
CUSTO DE AQUISIÇÃO		122.658,44	122.658,44
MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS		16.936,13	16.936,13
EQUIPS. PROC. ELET. DE DADOS		62.475,31	62.475,31
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		43.247,00	43.247,00
DEP. ACUMULADA		- 101.034,94	- 80.827,96
DEP. MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS		- 16.936,13	- 13.548,92
DEP. EQUIPS. PROC. ELET. DE DADOS		- 62.475,31	- 49.980,24
DEP. MÓVEIS E UTENSÍLIOS		- 21.623,50	- 17.298,80
IMOBILIZADOS DE TERCEIROS		2.082,38	2.082,38
BENS DE TERCEIROS UERJ		2.082,38	2.082,38
TOTAL DO ATIVO		7.830.243,54	10.703.571,53

WC de M. Vianna

Cid. Manso de M. Vianna
Presidente do CEPESC

BINAH Auditores - Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 1022/23
Centro - RJ - CEP: 20.091-007
Tel: +55 21 2253-5443

www.binahauditores.com.br

Jorge Bernardo Fernandes Bêta

Jorge Bernardo Fernandes Bêta

Rua Orinda Wilman - 133 - Moquetá
Nova Iguaçu - RJ - CEP - 26215-150
Tel: 2667-5983 / 2768-6209

CONTADOR - CRC - RJ - 0761740-4

BINAH Auditores - CEP: 728.458.567-68
Rua Estela, 515 - Bl C - 14º Andar - Cj. 142
Vila Mariana - SP - CEP: 04.011-002
Tel: +55 11 5087-4899

**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE COLETIVA - CEPESC
CNPJ 31.104.896/0001-82**

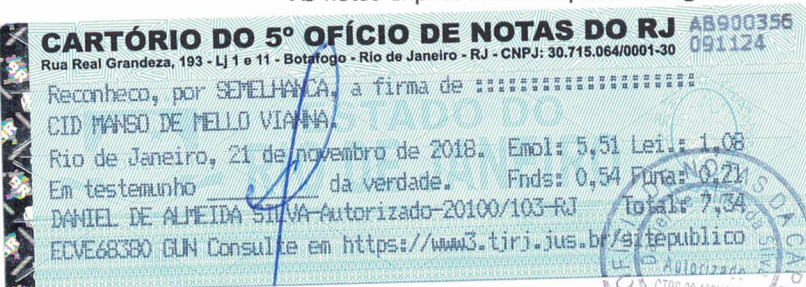
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		7.495.428,61	9.810.836,12
RECURSOS A APLICAR EM PROJETOS	4.8	16.419,80	14.666,13
OBRIGAÇÕES FISCAIS	4.9	15.219,28	48.762,29
OBRIGAÇÕES PREV. A RECOLHER	4.10	10.751,27	169.350,16
CONTAS A PAGAR	4.11	-	-
SUBVENÇÃO A REALIZAR	4.12	3.713.630,68	4.747.787,00
PARCELAMENTOS A PAGAR	4.13	25.776,90	82.483,54
RECURSOS DE PROJETOS	4.14	3.713.630,68	4.747.787,00
REC. DE PROJETOS		2.393.267,78	3.411.938,37
REC. DE PROJETOS		1.320.362,90	1.335.848,63
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	4.15	257.769,00	257.769,00
PARCELAMENTO ISS		257.769,00	257.769,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.16	77.045,93	634.966,41
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ANTERIOR		634.966,41	15.663,82
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	4.17	-	1.427,35
SUPERÁVIT OU DÉFICIT EXERCÍCIO	4.18	557.920,48	620.729,94
TOTAL DO PASSIVO		7.830.243,54	10.703.571,53

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO DE NOTAS DO RJ AR900356
Rua Real Grandeza, 193 - Lj 1 e 11 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CNPJ: 30.715.064/0001-30 091124

Reconheço, por SEMELHANÇA, a firma de :
CID MANSO DE MELLO VIANNA.
Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2018. Emol: 5,51 Lei: 1,08
Em testemunho da verdade. Fnds: 0,54 Fines: 0,21
DANIEL DE ALMEIDA SILVA Autorizado-20100/103-RJ total: 7,34
ECVE68380 GUN Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico



Cid. Manso de M. Vianna
Presidente do CEPESC


Jorge Bernardo Fernandes Bêta
Rua Orlanda Wilman - 133 - Moquetá
Nova Iguaçu - RJ - CEP - 26215-150
Tel: 2667-5983 / 2768-6209
CONTADOR - CRC - RJ - 0761740-4
CPF - 728.458.567-68

www.binahauditores.com.br

BINAH Auditores – Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 1022/23
Centro – RJ – CEP: 20.091-007
Tel: +55 21 2253-5443

BINAH Auditores – São Paulo
Rua Estela, 515 – Bl C – 14º Andar – Cj. 142
Vila Mariana – SP – CEP: 04.011-002
Tel: +55 11 5087-4899

5º OFÍCIO

**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM
SAÚDE COLETIVA - CEPESC
CNPJ 31.104.896/0001-82**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
	NOTA	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL			
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		893.214,51	631.799,42
RECEITA NÃO TRIBUTADA SUBV.PARA CUSTEIO		2.399.713,38	4.058.299,57
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS		3.292.927,89	4.690.098,99
DESPESAS			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	3.621.883,41	- 3.959.948,19
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-	149.294,08	- 129.362,40
DESPESAS FINANCEIRAS	-	89.703,56	- 61.191,02
DESP. C/ DEPRECIACÃO	-	20.206,98	- 20.206,99
TOTAL DAS DESPESAS	-	3.881.088,03	- 4.170.708,60
SUPERAVIT / DÉFICIT OPERACIONAL LÍQUIDO	-	588.160,14	518.560,91
RECEITA FINANCEIRA		30.239,66	101.339,55
DÉFICIT LÍQUIDO 2017	-	557.920,48	620.729,94

B

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO DE NOTAS DO RJ AB900357
Rua Real Grandeza, 193 - Lj 1 e 11 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CNPJ: 30.715.064/0001-30 091124

Reconheço, por SEMELHANÇA, a firma de

CID MANSO DE MELLO VIANNA.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2018. Emol: 5,51 Lei.: 1,00

Em testemunho da verdade. Fnds: 0,54 Fuba: 0,21

DANIEL DE ALMEIDA SILVA - autorizado - 20100/103-RJ - Total: 7,34

EDVE68381 GFJ Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



[Handwritten Signature]

Cid. Manso de M. Vianna
Presidente do CEPESC

[Handwritten Signature]

Jorge Bernardo Fernandes Bêta

Rua Orinda Wilman - 133 - Moquetá
Nova Iguaçu - RJ - CEP - 26215-150
Tel: 2667-5983 / 2768-6209
CONTADOR - CRC - RJ - 0761740-4
CPF - 728.458.567-68

www.binahauditores.com.br

BINAH Auditores – Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 1022/23
Centro – RJ – CEP: 20.091-007
Tel: +55 21 2253-5443

BINAH Auditores – São Paulo
Rua Estela, 515 – Bl C – 14º Andar – Cj. 142
Vila Mariana – SP – CEP: 04.011-002
Tel: +55 11 5087-4899

5º OFÍCIO

**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE
COLETIVA - CEPESC
CNPJ 31.104.896/0001-82**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
MOVIMENTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	SUPERÁVIT ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2015	-	-	15.663,82	15.663,82
Superávit do Exercício 2016	-	-	620.729,94	620.729,94
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	634.966,41	634.966,41
Reajuste exercício anterior	-	-	-	-
Déficit do Exercício 2017	-	-	(557.920,48)	(557.920,48)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	77.045,93	77.045,93

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

leading edge alliance
innovation • quality • excellence

Net Work com Associados no Brasil e em mais de 190 países

**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO EM SAÚDE COLETIVA - CEPESC
CNPJ 31.104.896/0001-82**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO		
CONTAS	2017	2016
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO	(557.920,48)	620.729,94
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	(1.427,35)
DEPRECIÇÃO	20.206,98	20.206,99
RECURSO DE PROJETOS	-	-
DESPESAS A APROPRIAR	60.023,10	(64.459,97)
ADIANTAMENTOS	-	-
ENCARGOS E BENEFÍCIOS Á RECUPERAR	(4.644,48)	-
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECOLHER	(158.598,89)	110.033,69
DESPESAS A PAGAR	-	(288,05)
IMPOSTO A RESTITUIR	(8.919,45)	(8.868,77)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES	(649.853,22)	675.926,48
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	-	-
RECURSO A APLICAR EM PROJETOS	1.753,67	14.666,13
OBRIGAÇÕES FISCAIS	(33.543,01)	48.762,29
RECURSO DE PROJETOS	(1.034.156,32)	(4.099.646,36)
PARCELAMENTOS A PAGAR	(56.706,64)	58.018,92
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO	(1.122.652,30)	(3.978.199,02)
SALDO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO	(1.772.505,52)	(3.302.272,54)

AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	2017	2016
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL (2016 - 2015)	5.554.169,70	8.856.442,24
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL (2017 - 2016)	3.781.664,18	5.554.169,70
VARIAÇÃO NO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	(1.772.505,52)	(3.302.272,54)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis